

*Palmela, Montado Hotel & Golf Resort
3 de Agosto de 2012
Para: Secção de Desporto ou de Modalidades
De: PGA de Portugal
Assunto: Golfe Nacional*

TACA MANUEL AGRELLOS

SELECÇÃO DE AMADORES COM VITÓRIA CLARA

A FORMAÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE BATEU POR 9-11 A DA PGA DE PORTUGAL, GANHANDO DUAS DAS TRÊS JORNADAS, INCLUINDO A DE SINGULARES

A selecção nacional de amadores venceu hoje (sexta-feira) a primeira edição da Taça Manuel Agrellos, organizada pela PGA de Portugal, com a colaboração da Federação Portuguesa de Golfe (FPG), no Hotel & Golf Resort, em Palmela.

A equipa da FPG derrotou a de profissionais da PGA de Portugal por 11-9, um triunfo inequívoco, dado ter vencido duas das três jornadas: os pares 'fourball' de quinta-feira de manhã (3-2) e os singulares de hoje (5,5-4,5), tendo apenas empatado (2,5-2,5) os pares 'foursomes' da tarde de ontem.

«É claro que foi um alento para os meus jogadores em próximas competições porque não podemos esquecer que é uma equipa muito jovem, com média de idades de 18,5 anos e muitos deles defrontaram hoje os seus ídolos ou, pelo menos, aqueles jogadores de que ouviam falar há muito tempo», comentou Nuno Campino, o seleccionador nacional da FPG e capitão dos amadores.

José Correia, presidente e capitão da PGA de Portugal, aceitou o desaire com

desportivismo: «Estou muito contente com a prestação dos profissionais. Estava confiante para os 'singles' de hoje e preparei a equipa para dar a volta ao resultado. Houve ali um 'match' em que quase estivemos a empatar o resultado global, mas perdemos três 'matches' que poderíamos perfeitamente ter ganho, caíram todos para o lado da FPG e fizeram toda a diferença. O desporto é mesmo assim e eu senti a equipa amadora extremamente motivada, o que será bom para os seus jogadores em torneios futuros em que tenham de jogar em 'match play'».

Nuno Campino acrescentou que «o nível de jogo das duas equipas foi muito bom. Os amadores foram excelentes e os profissionais surpreenderam-me pela sua qualidade em 'match play', o que deu ainda mais relevo à nossa vitória».

As duas equipas partiram para o último dia com a FPG a deter uma vantagem mínima de 5,5-4,5, mas os amadores venceram os dois primeiros duelos e destacaram-se para 7,5-4,5.

Tiago Rodrigues esmagou Luís Franco por 7/5 (7 buracos de vantagem com 5 buracos por jogar) e Pedro Almeida, o mais jovem, de apenas 15 anos, superiorizou-se ao mais velho, José Dias, de 53, por 3/2.

Foi importante, nessa altura, para a PGA de Portugal estancar a hemorragia com o empate de Nelson Cavalheiro e Rafael Gaspar.

Depois veio o primeiro grande duelo do dia, entre o ex-campeão nacional de profissionais, António Rosado e João Carlota, o vice-campeão nacional amador.

«Foi um encontro só decidido no buraco 18 que poderia ter caído para qualquer lado e veio a revelar-se importantíssimo», reconheceu Nuno Campino. A ideia do capitão da FPG era «vencer o mais rapidamente possível» e naquele momento a sua formação vencia por 9-5.

Os profissionais reagiram e somaram três pontos seguidos.

João Pedro Carvalhosa, a jogar em casa, no “seu” Montado, desfeiteou José Maria Jóia por 2/1, uma vitória sobre uma das estrelas da equipa amadora, jogador da Universidade Central da Florida (UCF) nos Estados Unidos.

Depois, Almerindo Sequeira levou a melhor sobre Gonçalo Costa por 4/3, noutro embate em que o amador Costa vinha com o prestígio de ter derrotado os profissionais há poucas semanas no Open Pro-Am da Ilha Terceira.

Finalmente, Tiago Cruz fez valer os seus créditos de jogador do circuito profissional alemão, o EPD Tour, arrasando Vítor Lopes por 6/4.

De repente, os profissionais tinham encurtado a desvantagem para 9-8.

Foi então que terminou aquele que talvez tenha sido o resultado mais surpreendente do dia e do torneio. Gonçalo Pinto, o campeão nacional amador, vergou Ricardo Santos, o campeão nacional de profissionais, o indiscutível nº1 nacional e campeão do Open da Madeira do European Tour. Gonçalo Pinto já tinha sido melhor do que Ricardo Santos em ‘stroke play’ no Open PGA da Quinta do Peru mas agora fê-lo em ‘match play’ e pelo expressivo resultado de 4/3, dando o xeque-mate no buraco 15!

Os amadores dilatavam a vantagem para 10-8 numa altura em que só havia dois duelos em campo: Hugo Santos-Ricardo Melo Gouveia e António Sobrinho-Miguel Gaspar. A PGA precisava de vencer os dois ‘matches’ para empatar e forçar a um ‘playoff’.

Conta o capitão da PGA de Portugal: «Nessa altura fui a correr para o buraco 17, o Hugo já me conhece bem, quando olhou para mim percebeu que era obrigado a ganhar».

Hugo Santos não acusou a pressão e «deu um bom drive, mas o Ricardo Melo Gouveia também saiu muito bem. Depois, o segundo ‘shot’ do Hugo bateu nas pedras e foi parar à água. Ficou tudo decidido ali (2/1). Como tenho vindo a dizer, com tanto equilíbrio, seriam pequenos detalhes a definir a vitória».

Com o resultado em 11-8, a FPG tinha carimbado a vitória e Nuno Campino considera que «aqueles três pontos foram importantíssimos. Ganhar ao Tó Rosado, ao Ricardo Santos e ao Hugo Santos marcou a diferença».

António Sobrinho, 11 vezes campeão nacional de profissionais, ainda somou o último ponto, impondo-se a Miguel Gaspar por 1 buraco (1up) para colocar o resultado final em 11-9.

Para Nuno Campino, «a vitória dos amadores é também um elogio para os profissionais, porque a maioria deles são treinadores e são eles quem treina estes jovens amadores. Se os amadores jogam bem é porque os profissionais ensinam bem».

José Correia, já despedido do fato de capitão dos profissionais e envergando o de promotor do evento, considerou «o balanço como muito positivo, pela exposição mediática, presença de espectadores, espírito de desportivismo das duas equipas e nível competitivo demonstrado».

Os resultados completos dos ‘fourball’ na quinta-feira foram os seguintes:

Hugo Santos/José Dias (PGA)-Miguel Gaspar/Pedro Almeida (FPG), A/S (empate); Ricardo Santos/Almerindo Sequeira (PGA)-Gonçalo Costa/Rafael Gaspar (FPG), A/S; José Maria Jóia/Tiago Rodrigues (FPG)-Tiago Cruz/Nélson Cavalheiro (PGA), 4/3; António Rosado/Luís Franco (PGA)-Gonçalo Pinto/Ricardo Melo Gouveia (FPG), A/S; João Pedro Carvalhosa/António Sobrinho

(PGA)-João Carlota/Vítor Lopes (FPG), A/S.

Os resultados completos dos ‘foursomes’ na quinta-feira foram os seguintes:

João Carlota Vítor Lopes (FPG)-Luís Franco/Almerindo Sequeira (PGA), 2up (2 buracos); José Dias/António Sobrinho (PGA)-Pedro Almeida/Miguel Gaspar (FPG), A/S; Nélson Cavalheiro/João Pedro Carvalhosa (PGA)-Ricardo Melo Gouveia/Gonçalo Pinto (FPG), 3-2; Rafael Gaspar/Gonçalo Costa (FPG)-Tiago Cruz/António Rosado (PGA), 1up; Hugo Santos/Ricardo Santos (PGA)-Tiago Rodrigues/José Maria Jóia (FPG), 3-1.

Os resultados completos dos ‘singles’ na sexta-feira foram os seguintes:

Tiago Rodrigues (FPG)-Luís Franco (PGA), 7/5; Pedro Almeida (FPG)-José Dias (PGA), 3/2; Nélson Cavalheiro (PGA)-Rafael Gaspar (FPG), A/S; João Carlota (FPG)-António Rosado (PGA), 1up; João Pedro Carvalhosa (PGA)-José Maria Jóia (FPG), 2/1; Almerindo Sequeira (PGA)-Gonçalo Costa (FPG), 4/3; Tiago Cruz (PGA)-Vítor Lopes (FPG), 6/4; Ricardo Melo Gouveia (FPG)-Hugo Santos (PGA), 2/1; Gonçalo Pinto (FPG)-Ricardo Santos (PGA), 4/3; António Sobrinho (PGA)-Miguel Gaspar (FPG), 1up.

CONTACTOS: 964045622 / 934220853 / 91 854 56 97 (Hugo Ribeiro)
press@pgaportugal.pt.

21 754 14 50 (Golf Press / João Morais Leitão) / geral@golfpress.pt

FOTO: As duas equipas com a Taça Manuel Agrellos ao centro.

SITES: www.pgaportugal.pt / www.fpg.pt

ANEXOS: Press Release, Resultados e fotografia.

GABINETE DE IMPRENSA DA PGA DE PORTUGAL